



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



ENTRE A REPRESSÃO E A INCLUSÃO: ANÁLISE DO TRABALHO COM PROFESSORES EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL, EM MONTES CLAROS-MG

Autor(es): DANIELE CRISTINA LOPES, César Rota Júnior

Objetivo: Analisar os dispositivos de inclusão social em uma escola pública estadual situada na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **Metodologia:** Atividade prática de estágio em psicologia escolar, de caráter qualitativo, tipo participante. Para o trabalho de campo foram utilizadas oficinas em dinâmica de grupo, que é uma técnica de intervenção em que os professores do ensino fundamental e médio foram convidados a discutir e compartilhar suas vivências, percepções adquiridas, construção de significados afetivos, maneiras de pensar e agir no cotidiano escolar. Foram realizados 5 dias de trabalho com os professores. **Resultados:** A pesquisa permitiu inferir a existência de um projeto em comum entre os professores, que é promover o ensino-aprendizagem e, com isso, a inclusão social dos mesmos. Contudo, em alguns momentos constatou-se a presença de processos de patologização das dificuldades de aprendizagem enfrentadas pelos alunos na escola. Em outros, as dificuldades de aprendizagem são de uma pluralidade de fatores internos e/ou externos: de ordem familiar, pessoal, emocional, pedagógica e social, resultantes da relação do sujeito com seu meio. Isso se confirma em um relato de um professor que afirma, sobre certo aluno, que “não tem problema de desenvolvimento, mas de contexto social”. Os docentes ratificam a dificuldade em lidar com a indisciplina dos alunos, “é a experiência mais difícil que tenho”, “os alunos não participam das aulas”, “há problemas por causa do uso do celular”. No entanto, polarizam-se ou em uma perspectiva repressiva “se o aluno acumular três ocorrências deverá ser suspenso das aulas”, “o retorno da reprovação controlaria a indisciplina”, “mais ronda da patrulha escolar”. E outra mais inclusiva, respeitando os desejos dos estudantes, estabelecendo diálogos com limites pelos professores e escola “incentivar o uso do celular direcionado para conteúdos de aula”, “alunos apresentarem para a comunidade trabalhos em forma de teatro, dança, feira-exposição, jogos”. **Conclusão:** A partir da pesquisa foi possível conhecer melhor o trabalho cotidiano dos professores de uma escola da rede pública estadual como rotina, dificuldades, angústias, estratégias de trabalho usadas em prol da inclusão e perspectivas em relação à sua profissão. Em relação à inclusão social dos alunos, pode-se notar tanto práticas que contribuem com esse processo como outras que a entram.

Número de parecer do comitê de ética: CEP/FIPMOC 470.626/13